

PLANO DE AÇÃO

O PLANO DE AÇÃO TEM COMO OBJETIVOS DIAGNOSTICAR AS AMEAÇAS À BIODIVERSIDADE DA RPPN E ESTABELECEER AS AÇÕES NECESSÁRIAS PARA MITIGÁ-LAS. É O DOCUMENTO NO QUAL O PROPRIETÁRIO DA RPPN INDICARÁ AS ATIVIDADES QUE IRÁ REALIZAR DURANTE O PROJETO CAP/RPPN. O PLANO POSSUI 6 (SEIS) ITENS: O 1º É O DIAGNÓSTICO, SOB A FORMA DE UM QUESTIONÁRIO A SER PREENCHIDO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS. O 2º ITEM RELACIONA AS AMEAÇAS E AS AÇÕES PARA MITIGÁ-LAS. NO 3º E 4º ITENS DEVERÃO SER, RESPECTIVAMENTE, INDICADAS E DESCRITAS AS AÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS. NO ITEM 5, CONSTA O CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES PARA CADA ETAPA DO PLANO. DURANTE A EXECUÇÃO DO PLANO, CASO SEJA NECESSÁRIA A ALTERAÇÃO DAS ESPECIFICAÇÕES DE UMA OU MAIS AÇÕES, A FUNDAÇÃO FLORESTAL DEVERÁ SER PREVIAMENTE CONSULTADA PARA ANUÊNCIA.

1. DIAGNÓSTICO PARA A IDENTIFICAÇÃO DAS AMEAÇAS À RPPN

QUESTÃO 1. NA RPPN HÁ ACESSO DE ANIMAIS DE CRIAÇÃO (BOVINOS, CAPRINOS, EQUINOS, OVINOS, ETC.)?

(X) SIM () NÃO

QUESTÃO 2. NA RPPN HÁ ACESSO DE ANIMAIS ESTIMAÇÃO (CÃES, GATOS, ETC.)?

(X) SIM () NÃO

QUESTÃO 3. NA RPPN HÁ OCORRÊNCIA DE FOCOS DE EROÇÃO (LAMINAR, SULCOS OU VOÇOROCAS)?

(X) SIM () NÃO

QUESTÃO 4. NO ENTORNO IMEDIATO DA RPPN, DENTRO DA PROPRIEDADE, HÁ OCORRÊNCIA DE FOCOS DE EROÇÃO (LAMINAR, SULCOS OU VOÇOROCAS) QUE PREJUDIQUEM DE ALGUMA FORMA A INTEGRIDADE AMBIENTAL DA RPPN?

(X) SIM () NÃO

QUESTÃO 5. NA RPPN HÁ OCORRÊNCIA DE ÁREAS DEGRADADAS, ALÉM DAS SITUAÇÕES DE EROÇÃO MENCIONADAS NA **QUESTÃO 3**, ONDE A VEGETAÇÃO NÃO ESTÁ REGENERANDO ADEQUADAMENTE?

(X) SIM () NÃO

QUESTÃO 6. NA RPPN HÁ ACESSO INDEVIDO DE TERCEIROS, PESSOAS ESTRANHAS OU NÃO AUTORIZADAS PELO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL?

(X) SIM () NÃO

QUESTÃO 7. NA RPPN HÁ EVIDÊNCIAS DE CAÇA, APANHA OU CAPTURA DA FAUNA?

(X) SIM () NÃO

QUESTÃO 8. NA RPPN HÁ EVIDÊNCIAS DE RETIRADA DA VEGETAÇÃO SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL?

(X) SIM () NÃO

QUESTÃO 9. JÁ HOVE FOGO INICIADO NO INTERIOR DA RPPN (CONSIDERAR O HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS)?

(X) SIM (HÁ DEZ ANOS ATRÁS, MAIS OU MENOS) () NÃO

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

QUESTÃO 10. NA VIZINHANÇA OU ENTORNO IMEDIATO DA RPPN HÁ OCORRÊNCIA DE FOGO, PROVOCADO PELO HOMEM OU POR CAUSAS NATURAIS (CONSIDERAR O HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS)?

(☒) SIM (TODO ANO!!!!!!) (☐) NÃO

QUESTÃO 11. NA RPPN HÁ OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES VEGETAIS EXÓTICAS REGENERANDO-SE ESPONTANEAMENTE?

(☒) SIM (☐) NÃO

QUESTÃO 12. NA RPPN HÁ OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES DE ANIMAIS EXÓTICOS REPRODUZINDO-SE ESPONTANEAMENTE?

(☐) SIM (☐) NÃO (☒) NÃO SEI DIZER.

QUESTÃO 13. NA RPPN HÁ OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES NATIVAS DA FLORA OU FAUNA QUE OCORRAM EM GRANDE QUANTIDADE FORMANDO SUPERPOPULAÇÕES, OU SEJA, ESPÉCIES QUE ESTEJAM DOMINANDO (SUPERDOMINANTES) A ÁREA AO PONTO DE PREJUDICAREM AS DEMAIS ESPÉCIES?

(☐) SIM (☒) NÃO

2. RELAÇÃO RESPOSTA-AMEAÇA-AÇÃO

O QUADRO A SEGUIR APRESENTA A RELAÇÃO ENTRE AS QUESTÕES DO DIAGNÓSTICO COM AS AMEAÇAS ÀS QUAIS A RPPN ESTÁ SUJEITA. AS RESPOSTAS AFIRMATIVAS IDENTIFICAM QUAIS SÃO OS PERIGOS (AMEAÇAS) À CONSERVAÇÃO E À MANUTENÇÃO DA BIODIVERSIDADE PRESENTE NA RPPN.

RESPOSTA AFIRMATIVA ÀS QUESTÕES:	AMEAÇAS
QUESTÃO 1 E/OU QUESTÃO 2	ACESSO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS.
QUESTÃO 3 E/OU 4 E/OU 5	ÁREAS DEGRADADAS.
QUESTÃO 6 E/OU 7 E/OU 8	ACESSO INDEVIDO DE TERCEIROS.
QUESTÃO 9 E/OU 10	FOGO.
QUESTÃO 11 E/OU 12 E/OU 13	SUPERPOPULAÇÕES DE ESPÉCIES DOMINANTES OU PRESENÇA DE ESPÉCIES COM POTENCIAL INVASOR.

O QUADRO A SEGUIR RELACIONA AS RESPOSTAS AFIRMATIVAS DO DIAGNÓSTICO COM AÇÕES OU GRUPO DE AÇÕES DE MANEJO RECOMENDADAS FRENTE ÀS AMEAÇAS IDENTIFICADAS.

RESPOSTA AFIRMATIVA ÀS QUESTÕES:	AÇÕES RECOMENDADAS
QUESTÃO 1	ISOLAMENTO – CERCAMENTO DA RPPN.
QUESTÃO 2	SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS CAUSADOS POR DE ANIMAIS DE

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

	ESTIMAÇÃO NA RPPN.
QUESTÃO 3	RECUPERAÇÃO DE EROSÃO DENTRO DA RPPN.
QUESTÃO 4	RECUPERAÇÃO DE EROSÃO NO ENTORNO DA RPPN, DENTRO DA PROPRIEDADE.
QUESTÃO 5	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (QUE NÃO SEJA EROSÃO).
QUESTÃO 6	SINALIZAÇÃO CONTRA ENTRADA DE TERCEIROS NÃO AUTORIZADOS.
	ISOLAMENTO – CERCAMENTO DA RPPN.
	VIGILÂNCIA DA RPPN.
QUESTÃO 7	SINALIZAÇÃO CONTRA CAÇA.
	VIGILÂNCIA DA RPPN.
QUESTÃO 8	SINALIZAÇÃO CONTRA A EXTRAÇÃO VEGETAL.
	VIGILÂNCIA DA RPPN.
QUESTÃO 9	FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPE TREINADA DE COMBATE AO FOGO, COM RESPECTIVO EQUIPAMENTO .
	SINALIZAÇÃO CONTRA O FOGO.
	VIGILÂNCIA DA RPPN.
QUESTÃO 10	ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ACEIROS.
	FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPE TREINADA DE COMBATE AO FOGO, COM RESPECTIVO EQUIPAMENTO.
	SINALIZAÇÃO SOBRE FOGO.
	VIGILÂNCIA DA RPPN.
QUESTÃO 11	CONTROLE OU ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES DA FLORA (SUPERPOPULAÇÕES, DOMINANTES E INVASORAS).
QUESTÃO 12	CONTROLE OU ERRADICAÇÃO DE ESPÉCIES DA FAUNA. (SUPERPOPULAÇÕES, DOMINANTES E INVASORAS).
QUESTÃO 13	CONTROLE D SUPERPOPULAÇÕES DE ESPÉCIES DOMINANTES.

3. AÇÕES A SEREM EXECUTADAS NO PROJETO CAP/RPPN

PREENCHER AS LACUNAS ABAIXO COM AS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS PARA A PARTICIPAÇÃO NO CAP/RPPN. OBSERVE QUE AS ATIVIDADES JÁ EXECUTADAS PODERÃO SER RELACIONADAS. O SEU PREENCHIMENTO SIGNIFICA QUE AS AÇÕES CONTINUARÃO SENDO EXECUTADAS DURANTE A VIGÊNCIA DO PROJETO. AS AÇÕES ASSINALADAS CONSTARÃO NO

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

CONTRATO A SER FIRMADO ENTRE O PROPRIETÁRIO E O FECOP. O PAGAMENTO DE CADA PARCELA DO PSA SERÁ FEITO MEDIANTE A CONSTATAÇÃO DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES COMPROMISSADAS PARA CADA ETAPA, DE ACORDO COM O CRONOGRAMA DESTES PLANOS.

JÁ EXECUTADAS	SERÃO EXECUTADAS	AÇÕES
()	(x)	ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ACEIROS.
(x)	(x)	ISOLAMENTO - CERCAMENTO DA RPPN (AS CERCAS DEVERÃO TER PELO MENOS OS DOIS FIOS MAIS PRÓXIMOS AO SOLO DE ARAME LISO).
()	()	CONTROLE DE SUPERPOPULAÇÕES DE ESPÉCIES DOMINANTES.
()	(x)	CONTROLE OU ERRADICAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS.
()	(x)	FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPE TREINADA E EQUIPADA PARA COMBATE AO FOGO.
()	()	RECUPERAÇÃO DE EROÇÃO DENTRO DA RPPN.
()	(x)	RECUPERAÇÃO DE EROÇÃO NO ENTORNO DA RPPN, DENTRO DA PROPRIEDADE.
()	(x)	RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (QUE NÃO SEJA EROÇÃO).
()	(x)	SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS CAUSADOS POR ANIMAIS DOMÉSTICOS NA RPPN.
()	(x)	SINALIZAÇÃO CONTRA ENTRADA DE TERCEIROS NÃO AUTORIZADOS.
()	(x)	SINALIZAÇÃO CONTRA CAÇA.
()	(x)	SINALIZAÇÃO CONTRA A EXTRAÇÃO VEGETAL.
()	(x)	SINALIZAÇÃO CONTRA O FOGO.
()	(x)	VIGILÂNCIA DA RPPN.
OUTRAS AÇÕES QUE O PROPRIETÁRIO ENTENDE SER NECESSÁRIAS PARA A PROTEÇÃO DA RPPN, DIANTE DAS AMEAÇAS IDENTIFICADAS (ESPECIFIQUE)		
()	(x)	AÇÃO: PUBLICIDADE DA RPPN PARA CONHECIMENTO DE SUA EXISTÊNCIA PELA POPULAÇÃO.

--	--	--

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

PREENCHER O QUADRO ABAIXO PARA CADA AÇÃO DEFINIDA NO PLANO, INSERINDO QUANTOS QUADROS FOR NECESSÁRIO PARA CONTEMPLAR TODAS AS AÇÕES.

AÇÃO 1: ISOLAMENTO – CERCAMENTO E REFORMA DE CERCAS EM ÁREAS DE MAIORES CONFLITOS DA RPPN
ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: Cercamento área 1: – início e término no primeiro ano e manutenção constante em todos os demais anos seguintes. Reforma de cercas: áreas T1 e T2: início no segundo semestre do primeiro ano e Manutenção, monitoramento e continuidade do trabalho do segundo ano ao quinto último ano e sempre que for necessário.
ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HECTARE) – croqui em anexo para localização das áreas que serão cercadas e isoladas.
ESPECIFICAÇÕES: Isolamento e cercamento de 400 m lineares no primeiro ano, na área com 1,2ha, denominada “pasto dos bambus”, (área 1) que será dividida e isolada, com três fios de arame, sendo que os dois fios de cima serão de arame farpado e o último fio de baixo (próximo ao solo) de arame liso para possibilitar o trânsito de animais silvestres sem o risco de se acidentarem. A necessidade de reforçar a cerca com os fios de arame farpado na parte de cima vem em razão da ameaça de invasão do gado nelore (boi branco de corte) da área vizinha que circunda toda a reserva e do gado interno da propriedade que pode escapar da área de pasto reservada para a Invernada. Este gado nelore é um gado bruto e arrebetaria facilmente a cerca de arame liso. Essa ação será realizada nos meses de novembro a abril, em razão dos meses de seca existirem muito carrapato o que torna impossível trabalhar no entorno da rppn por ser área de pasto e também em relação ao solo estar menos resistente e duro por causa da chuva. Realizaremos a reforma de cercas já existentes nos trechos apontados no mapa em anexo, cerca T1, com 75m lineares e cerca T2, com 170m lineares, composta de 3 fios de arame farpado (Trocando o ultimo fio próximo ao solo por fio de arame liso). Manutenção, monitoramento e continuidade do trabalho do segundo ano ao quinto último ano e sempre que for necessário. Contratação de dois funcionários (mão de obra) para roçada manual com roçadeira costal para limpeza da área 1 onde será realizado o cercamento para fixação de mourão e cerca. Providenciaremos alimentação (marmita) para os trabalhadores que estiverem nos pontos mais distantes da mata. alugaremos mulas para carregar o material e ferramentas nos pontos mais altos e de difícil acesso para a realização do trabalho. Em razão da não existência de estrada de acesso para os pontos em conflitos do cercamento que serão trabalhados, fez-se necessário maior tempo para concretização do trabalho no cronograma apontado.
RESULTADOS ESPERADOS: Proteção do remanescente florestal e áreas em regeneração; impedimento da entrada do gado vizinho invasor que sempre entra na reserva.

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

AÇÃO 2: CONTROLE OU ERRADICAÇÃO DAS ESPÉCIES INVASORAS EXÓTICAS INVASORAS
ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: Todos os anos, sempre antes da chegada do período de seca (Maio/junho). Aumentando-se o tempo de roçada no período do verão.
ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HECTARE) – INSIRA UM CROQUI, SE DESEJAR: Este controle Será realizado no entorno da área 2, denominada como pasto dos cavalos, onde haja predominância das gramíneas invasoras (espécie braquiária). Extensão próxima a 400m lineares. Croqui em anexo para esta atividade também.
ESPECIFICAÇÕES: A ação de controle e erradicação de espécies invasoras (predominantemente da espécie braquiária) Serão realizadas roçadas manuais com roçadeira stihl no entorno da RPPN e caminhos internos de acesso aos pontos de trabalho para controle ou erradicação da gramínea braquiária. Não há a possibilidade de outra forma de roçada que não seja a manual devido a área de trabalho ser montanhosa e de difícil acesso. A atividade será realizada com roçadeira costal, objetivando diminuir a biomassa vegetal das gramíneas e plantas não desejadas. Espécies arbustivas e arbóreas de interesse ecológico para a restauração florestal do local serão preservadas e identificadas. Constatada maior e real necessidade para o manejo das gramíneas exóticas presentes que dificultarão o processo de restauração florestal. Avaliaremos o uso e a aplicação de herbicida glifosato. A aplicação será realizada utilizando pulverizador UBV (Ultra Baixo Volume) para uso com glifosato puro. A dosagem aplicada será de 3,5 L/hectare. A atividade acontecerá cerca de 1 mês após a roçada seletiva mecanizada e atenderá a exigências legais cabíveis para o uso do produto.
RESULTADOS ESPERADOS: Erradicação das gramíneas invasoras (espécie braquiária) que impedem a regeneração de espécies nativas. Propiciar um controle da borda da RPPN e eliminar possíveis focos de incêndios nas épocas de seca e que podem se propagar por áreas naturais.

AÇÃO 3: RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS
ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: As ações de recuperação, manutenção e monitoramento da área 1 serão realizadas inicialmente trimestralmente no segundo ano e semestralmente nos anos seguintes. As ações de recuperação, manutenção e monitoramento da área 2 serão realizadas inicialmente trimestralmente no quinto ano e semestralmente nos anos seguintes.
ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HECTARE) – INSIRA UM CROQUI, SE DESEJAR: ÁREA 2 - ÁREA DO PASTO DOS CAVALOS (PASTO ACIMA DA SEDE) E ÁREA DO PASTO DOS BAMBUS ÁREA 1.
ESPECIFICAÇÕES: As áreas destinadas ao trabalho de recuperação (área 1- pasto dos

Bambus e área2 - pasto dos cavalos) encontram-se em estágio inicial de razoável regeneração natural. serão implantadas as ações de recuperação baseadas em métodos passivos como isolamento das áreas a serem recuperadas, controle do mato e competição, e ainda, supressão de espécies invasoras.

A área 1 – Pasto dos bambus não necessitará de cercamento, pois este já foi realizado na ação 1 deste programa. Cumprido este cercamento iniciaremos o controle do mato e a supressão de espécies invasoras. A atividade compreenderá no rebaixamento da vegetação herbácea com roçadeira costal ou foice, preservando do corte as mudas originadas do processo de regeneração natural da área. Espécies arbustivas e arbóreas de interesse ecológico para a restauração florestal do local serão preservadas. A operação será realizada inicialmente a cada trimestre no segundo ano, semestralmente nos anos seguintes, ou quando detectada a necessidade durante o monitoramento e acompanhamento para avaliação.

Área 2 - Iniciaremos o trabalho na área 2 (pasto dos cavalos), após o cercamento previsto na ação de controle a erosão. Sendo assim, o processo de controle do mato e supressão de espécies invasoras também correrão exatamente como as ações especificadas inicialmente na área 1, porém em etapas diferentes do processo.

As atividades têm como objetivo aumentar a incidência e presença de espécies arbustivas nativas e alavancar o processo inicial de sucessão ecológica. Realizando **nas duas áreas referidas** acima, o acompanhamento e a condução de regeneração das espécies existentes: *Leandra aurea* (Cham.) Cogn (mixirico) e incidência de indivíduos regenerantes de *Cecropia pachystachya* Trécul (Embaúba), *Solanum lycocarpum* A.St.-Hil. (Lobeira), *Vernonia polyanthes* Less (assa-peixe ou Cambará), *Tabernaemontana hystrix* (Steud.) A.DC. (leiteira), *Siparuna guianensis* Aubl. (negamina), *Handroanthus chrysotrichus* (Mart. ex DC.) Mattos (ipê amarelo do campo), *Aegiphila sellowiana* Charm. (tamanqueira), *Casearia arborea* (Rich.) Urb. (cafezinho), *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub.(canafístula).

RESULTADOS ESPERADOS: Recuperação da vegetação nativa e isolamento da área de pasto degradada da RPPN catadupa.

AÇÃO 4: Formação e manutenção de equipe com respectivo equipamento de combate ao fogo

ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: Formação e treinamento da equipe da brigada contra incêndios na segunda etapa do primeiro ano, no sétimo mês. Aquisição dos equipamentos também no primeiro ano, mas logo no primeiro mês da segunda etapa. Atuação a partir da formação e capacitação até o final do quinto ano, sempre que necessário e possível for.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HÉCTARE) – INSIRA UM CROQUI, SE DESEJAR: TODA A RPPN E SEU ENTORNO IMEDIATO

ESPECIFICAÇÕES: Serão adquiridos equipamentos de combate a incêndio e proteção no total de: (1) bomba água costal, (5) abafadores (um para cada funcionário da brigada e 2 excedentes), (3) enxadadas, (3) foices, (3) apitos, (3) enxadões, (3) pás e (3) equipamentos de

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

proteção individual (EPI): perneira, luvas, óculos de proteção e máscara de proteção. Os equipamentos serão diferenciados das demais ferramentas de uso da fazenda com pinturas em laranja nos cabos das ferramentas e separados com exclusividade para o uso no combate ao fogo. Faremos treinamento de uma equipe interna de 3 pessoas no primeiro ano e anualmente a reciclagem do treinamento com a parceria das oficinas regionais realizadas pela operação corta fogo da SMA e treinamentos internos com os gestores da RPPN.

RESULTADOS ESPERADOS: maior eficácia no combate e controle a um possível incêndio, garantindo efetiva proteção à rppn catadupa contra fogo.

AÇÃO 5: SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS CAUSADOS POR ANIMAIS DOMÉSTICOS NA RPPN

ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: CONFECCÃO DAS PLACAS DE SINALIZAÇÃO NO PRIMEIRO MÊS DO SEGUNDO ANO, E COLOCAÇÃO DAS PLACAS ASSIM QUE ESTIVEREM PRONTAS. ESTIMAMOS NO SEGUNDO MÊS DO SEGUNDO ANO. E MANUTENÇÃO ANUAL ATÉ O QUINTO ÚLTIMO ANO E DEMAIS ANOS QUE VIRÃO.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HECTARE) :



ESPECIFICAÇÕES: COLOCAÇÃO DE DUAS PLACAS DE CHAPA GALVANIZADA, MEDINDO 100CM X 80CM, NOS LOCAIS DE MAIOR OCORRÊNCIA DE INVASÃO POR ANIMAIS DOMÉSTICOS DA VIZINHANÇA., PRINCIPALMENTE O GADO LEITEIRO E DE CORTE.

RESULTADOS ESPERADOS: EVITAR A ENTRADA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS, PRINCIPALMENTE DO GADO VIZINHO INVAZOR QUE É DE OCORRÊNCIA CONSTANTE EM NOSSA MATA, NOSSA PROPRIEDADE E ÁREAS DE REFLORESTAMENTO.

AÇÃO 6: SINALIZAÇÃO CONTRA ENTRADA DE TERCEIROS NÃO AUTORIZADOS

ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: CONFECCÃO DAS PLACAS NO PRIMEIRO MÊS DO PRIMEIRO ANO, COM PRETENSÃO DE COLOCÁ-LAS NO SEGUNDO MÊS DO

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

PRIMEIRO ANO. (PLACA DE 100CM X 120CM) E CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO DAS PLACAS DE 80CM X 100CM TAMBÉM NO QUINTO MÊS DO PRIMEIRO ANO. E MANUTENÇÃO ANUAL ATÉ O QUINTO ÚLTIMO ANO E DEMAIS ANOS QUE VIRÃO.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HECTARE) –



ESPECIFICAÇÕES: COLOCAÇÃO DE 1 PLACA DE CHAPA GALVANIZADA, MEDINDO 100CM X 120CM NA ENTRADA DA SEDE DA RPPN, À MARGEM DA ESTRADA DE ACESSO, COM INFORMAÇÃO SOBRE A RPPN. COLOCAÇÃO DE DUAS PLACAS DE CHAPA GALVANIZADA MEDINDO 80CM X 100CM, NOS PONTOS MAIS DISTANTES DA ESTRADA QUE MARGEIA A ENTRADA E O ENTORNO DA RPPN.

RESULTADOS ESPERADOS: EVITAR A ENTRADA DE PESSOAS NÃO AUTORIZADAS E SEM AGENDAMENTO PRÉVIO PARA VISITAÇÃO;

INIBIR AS INVASÕES POR PARTE DE TERCEIROS NÃO AUTORIZADOS QUE DIZEM NÃO SABER DA EXISTÊNCIA DA RESERVA.

AÇÃO 7: SINALIZAÇÃO CONTRA CAÇA E EXTRAÇÃO VEGETAL

ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: CONFECÇÃO DAS PLACAS NA SEGUNDA ETAPA DO SEXTO MÊS DO PRIMEIRO ANO, COM PRETENSÃO DE COLOCÁ-LAS NO MESMO MÊS DO PRIMEIRO ANO. E MANUTENÇÃO ANUAL ATÉ O QUINTO ÚLTIMO ANO E DEMAIS ANOS QUE VIRÃO.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HECTARE) –

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

 GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL DECRETO N 3746, DE 05 DE ABRIL DE 2004 RPPN FAZENDA CATADUPA PORTARIA N 52, DOU 211 DE 05 DE NOVEMBRO DE 2015 Proteja a Fauna e a Flora: É expressamente proibida a caça e a remoção de vegetação, sob penas da Lei N 9.605 de 12/02/1988. Preservar a Natureza é responsabilidade de todos    	 GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL DECRETO N 3746, DE 05 DE ABRIL DE 2004 RPPN FAZENDA CATADUPA PORTARIA N 52, DOU 211 DE 05 DE NOVEMBRO DE 2015 Proibido caçar, pescar e desmatar LEI N 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998 E DECRETO N 6514 DE 22 DE JULHO DE 2008 APOIO:    
ESPECIFICAÇÕES: COLOCAÇÃO DE DUAS PLACAS DE CHAPA GALVANIZADA, MEDINDO 100CM X 80 CM, UMA À MARGEM DA ESTRADA QUE DÁ ACESSO À RPPN CATADUPA E A OUTRA PLACA NA DIVISA COM MAIOR OCORRÊNCIA DE INVASÃO DA RESERVA PARA ESTES FINS EXCUSOS.	
RESULTADOS ESPERADOS: INIBIR A AÇÃO DE CAÇADORES NA MATA DA RESERVA; PROTEÇÃO DA FAUNA EXISTENTE NA RPPN FAZENDA CATADUPA; INIBIR A AÇÃO DE COLETORES DE MUDAS E DAS ROÇADAS VIZINHAS QUE ATRAVESSAM OS LIMITES DA RPPN PARA PRODUIR PASTO PARA O GADO. DESEJAMOS REDUZIR A DESINFORMAÇÃO NESSAS ROÇADAS, QUE POR ESTAREM LOCALIZADAS EM ÁREAS ÍNGREMES E DE DIFÍCIL ACESSO, LEVA A VIZINHANÇA A CONTRATAR E TERCEIRIZAR PESSOAS ESTRANHAS A REGIÃO, QUE NÃO CONHECEM OS LIMITES DE PROPRIEDADES E ACABAM ATRAVESSANDO OS LIMITES DA RPPN NA ROÇADA DESCONTROLADA. E POR FIM, EM RESUMO, A PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE.	
AÇÃO 8: SINALIZAÇÃO CONTRA FOGO	
ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: CONFEÇÃO DAS PLACAS NO SEXTO MÊS DO PRIMEIRO ANO, NA SEGUNDA ETAPA DO CRONOGRAMA, COM PRETENSÃO DE COLOCÁ-LAS NO MESMO MÊS DO PRIMEIRO ANO E MANUTENÇÃO ANUAL ATÉ O QUINTO ÚLTIMO ANO E DEMAIS ANOS QUE VIRÃO.	
ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HECTARE) –	

 GOVERNO FEDERAL MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL RPPN FAZENDA CATADUPA DECRETO Nº 5.946, DE 05 DE ABRIL DE 2006 PORTARIA Nº 02.000.211 DE 05 DE NOVEMBRO DE 2015 INCÊNDIO FLORESTAL É CRIME e causa enormes prejuízos materiais, ambientais e humanos. EVITE QUEIMADAS E AJUDE A PRESERVAR NOSSAS MATAS. APOIO:    
ESPECIFICAÇÕES: CONFEÇÃO E IMPRESSÃO DE 4 PLACAS DE SINALIZAÇÃO CONTRA FOGO PARA AS DIVISAS E LIMITES COM A VIZINHANÇA, ANTIGOS FOCOS DE INCÊNDIO E A MARGEM DA ESTRADA DE ACESSO À RPPN.
RESULTADOS ESPERADOS: INIBIR A AÇÃO DE FOGO CRIMINOSO, PRÁTICA CONSTANTE PARA OBTENÇÃO DE PASTO PARA O GADO PELOS VIZINHOS.; CONSERVAÇÃO DO REMANESCENTE FLORESTAL E ÁREAS EM RECUPERAÇÃO DA RPPN.

AÇÃO 9: VIGILÂNCIA DA RPPN
ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: PRIMEIRO MÊS DO PRIMEIRO ANO ATÉ O FINAL DO QUINTO ANO E SEMPRE.
ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HECTARE) – O MÁXIMO POSSÍVEL DA ÁREA DA RPPN, ENTORNO E VIAS DE ACESSO.
ESPECIFICAÇÕES: monitoramento e vigilância visando a conservação de remanescentes florestais e de corredores da biodiversidade da rppn, através de rondas que são realizadas diariamente devido a lida com o gado leiteiro da propriedade que obrigatoriamente faz com que percorremos os limites da RPPN. Estas rondas acontecem diariamente sempre pela manhã quando juntamos o gado para a ordenha do gado leiteiro onde podemos aproveitar e verificar a maior parte da situação do entorno da Reserva. As rondas são realizadas nos locais com acesso ou com binóculos nos lugares de difícil acesso, objetivando uma visualização geral, observando a possível entrada de pessoas não autorizadas, focos de incêndios, entrada de animais domésticos e demais ocorrências que possam colocar em risco a integridade da rppn. Estas rondas diárias dão origem a relatórios semanais com o resumo da semana e as devidas providências para sanar os problemas detectados. As rondas serão realizadas pelos proprietários e funcionários a cavalo nos lugares mais distantes, e também a pé nos locais mais acessíveis. totalizando 3 pessoas. Serão realizadas fichas resumo de relatórios por rondas semanais, com datas da vistoria realizada, identificando as pessoas que participaram da vistoria, ocorrências encontradas e providências tomadas ou a serem tomadas. Havendo ocorrências realizaremos a ficha resumo do problema encontrado, com data, trajeto percorrido, local de eventual ocorrência de problema e as devidas providências tomadas para solução do problema encontrado que estarão arquivados e disponíveis para consulta na RPPN Catadupa. Modelo de ficha de relatório de ronda e modelo do resumo das ocorrências e

providências adotadas em anexo. Todo e qualquer procedimento para os encaminhamentos das ocorrências detectadas serão de responsabilidade dos gestores da RPPN Catadupa e seus funcionários são orientados para que esta orientação seja seguida trazendo para conhecimento dos gestores toda e qualquer ocorrência na RPPN. Aquisição de uma câmera trap que será colocada em lugares estratégicos alternadamente.

RESULTADOS ESPERADOS: controle e segurança da rppn e da propriedade;

Monitoramento e controle no acesso a rppn;

Surpreender caçadores que atuam na madrugada e intrusos mal intencionados;

Conservação dos remanescentes florestais e os corredores da biodiversidade da rppn;

Evitar invasões constantes que ocasionam extração vegetal e fogo, favorecendo o aumento natural da fauna e flora nativas;

Propiciar o início de um levantamento faunístico com a instalação de uma câmera trap que poderá identificar animais que circulam pela reserva e quais rotas utilizam. A armadilha "fotográfica" será colocada em diferentes locais, para permitir um levantamento sistêmico que auxilie numa confirmação de presença e na estimativa da população das espécies "capturadas" em foto.

AÇÃO 10: RECUPERAÇÃO DE EROÇÃO NO ENTORNO DA RPPN, DENTRO DA PROPRIEDADE.

ETAPA(S), MÊS(ES) DE INÍCIO E DE TÉRMINO DA AÇÃO: INÍCIO NO SEGUNDO MÊS DO SEGUNDO ANO COM ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO ATÉ O DÉCIMO SEGUNDO MÊS DO QUINTO ANO.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA (HECTARE) – PASTO DOS CAVALOS ÁREA 2 (JÁ CERCADA), E ÁREA 1 PASTO DOS BAMBUS (JÁ CERCADA NA AÇÃO 1).

ESPECIFICAÇÕES: isolamento da área para evitar o pastoreio do gado e invasão. Realizaremos O cercamento na **área 2**, denominada **pasto dos cavalos**, com área de 3,5 ha, com cerca composta de dois fios de arame farpado e o último e terceiro fio junto ao solo, com arame liso, fixados com grampos zincados em mourões de eucalipto a cada 3 metros. No total serão implantados em torno de 410 metros lineares de cerca nessa área. O cercamento será instalado conforme a localização apresentada no mapa croqui em anexo. Por se tratar de área também sem caminho de acesso para veículos, contratação de mulas para carregamento de material. Os pontos de erosão estão indicados no mapa croqui em forma de bandeiras vermelhas (2 pontos na área 1 e 2 pontos na área 2). Neste primeiro momento apenas realizaremos o isolamento da área para evitar pisoteio de gado e faremos a observação, monitoramento e acompanhamento da área para verificar e avaliar a necessidade de novas ações para outras causas das erosões mencionadas.

RESULTADOS ESPERADOS: RECUPERAÇÃO DA ÁREA COM VOÇOROCA AVANÇADA E PROTEÇÃO DO SOLO.

Ação 11: abertura e manutenção de aceiro
ETAPA(s), mês(es) de início e de término da ação: com previsão para início no primeiro ano, início do período da seca onde existe maior probabilidade de focos de incêndio na região. Manutenção durante todos os anos.
Área de abrangência (hectare) – croqui em anexo com área a ser aberto o aceiro.
Especificações: Conservação de remanescentes de vegetação nativa na rppn por meio da execução de medidas de proteção com o objetivo de manter a área livre de fatores de degradação que possam comprometer a sua integridade. Abertura de aproximadamente 390m lineares de aceiro com um mínimo de 3,00 metros de largura na divisa com a vizinhança de maior probabilidade de focos de incêndio. Manter o aceiro limpo com manutenção através de roçadas a cada véspera do período de seca, onde existe a maior probabilidade de focos de incêndio devido a queima de campo vizinho para abertura de pasto para gado. A roçada será realizada com roçadeira manual Stihl e retirada a palhada com rastelo manual. Não serão realizados aceiros nas demais divisas da RPPN e na parte Sul em razão de não haver ocorrência de focos de incêndio nestas áreas limites. Concentramos a abertura de aceiro apenas na área onde já tivemos indícios e histórico de fogo no passado e maior fragilidade.
RESULTADOS ESPERADOS: que o fogo no entorno não alcance a parte de maior mata da rppn catadupa. Erradicação das gramíneas invasoras que são foco de incêndios na época de seca.

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

5. CRONOGRAMA

PARA CADA ETAPA DO CRONOGRAMA, ASSINALAR O MÊS OU MESES EM QUE CADA AÇÃO SERÁ EXECUTADA:

AÇÕES	1ª ETAPA (3 MESES)			2ª ETAPA (9 MESES)								
	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS
ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ACEIRO.							X					
REFORMA DE CERCAS E MANUTENÇÃO						X	X	X	X	X	X	X
CONTROLE OU ERRADICAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS.									X			X
FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPE TREINADA E EQUIPADA PARA COMBATE AO FOGO.										X	X	X
ISOLAMENTO, CERCAMENTO DA RPPN E MANUTENÇÃO DE CERCA.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RECUPERAÇÃO DE EROSIÃO DENTRO DA RPPN.												
RECUPERAÇÃO DE EROSIÃO NO ENTORNO DA RPPN, NA PROPRIEDADE.												
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (QUE NÃO SEJA EROSIÃO).												
SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS CAUSADOS POR DE ANIMAIS DOMÉSTICOS.												
SINALIZAÇÃO CONTRA CAÇA.									X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA A EXTRAÇÃO VEGETAL.									X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA O FOGO.									X	X	X	X
VIGILÂNCIA DA RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA ENTRADA DE TERCEIROS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
AÇÃO (OUTRAS AÇÕES).												
AÇÃO (OUTRAS AÇÕES).												

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

3ª ETAPA (12 MESES)												
AÇÕES	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ACEIRO.					X							
REFORMA DE CERCAS E MANUTENÇÃO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CONTROLE OU ERRADICAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS.			X			X			X			X
FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPE TREINADA E EQUIPADA PARA COMBATE AO FOGO.												
ISOLAMENTO, CERCAMENTO DA RPPN E MANUTENÇÃO DE CERCA.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RECUPERAÇÃO DE EROSIÃO DENTRO DA RPPN.												
RECUPERAÇÃO DE EROSIÃO NO ENTORNO DA RPPN, NA PROPRIEDADE.		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (QUE NÃO SEJA EROSIÃO).			X			X			X			X
SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS CAUSADOS POR ANIMAIS DOMÉSTICOS E MANUTENÇÃO DAS PLACAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA CAÇA E À EXTRAÇÃO VEGETAL. MANUTENÇÃO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA O FOGO. MANUTENÇÃO DAS PLACAS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VIGILÂNCIA DA RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA ENTRADA DE TERCEIROS E MANUTENÇÃO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
AÇÃO (OUTRAS AÇÕES).												
AÇÃO (OUTRAS AÇÕES).												

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

4ª ETAPA (12 MESES)												
Ações	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ACEIRO.					X							
REFORMA DE CERCA.												
CONTROLE OU ERRADICAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS.			X			X			X			X
FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPE TREINADA E EQUIPADA PARA COMBATE AO FOGO.												
MANUTENÇÃO – CERCAMENTO DA RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RECUPERAÇÃO DE EROSIÃO DENTRO DA RPPN.												
RECUPERAÇÃO DE EROSIÃO NO ENTORNO DA RPPN, NA PROPRIEDADE.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (QUE NÃO SEJA EROSIÃO).	X						X					
SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS CAUSADOS POR ANIMAIS DOMÉSTICOS E MANUTENÇÃO.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA A CAÇA E A EXTRAÇÃO VEGETAL. MANUTENÇÃO.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA O FOGO E MANUTENÇÃO DAS PLACAS.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VIGILÂNCIA DA RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA ENTRADA DE TERCEIROS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
AÇÃO (OUTRAS AÇÕES).												
AÇÃO (OUTRAS AÇÕES).												

ANEXO 3 – 2º EDITAL CAP/RPPN – PLANO DE AÇÃO

Ações	5ª ETAPA (12 MESES)											
	1º MÊS	2º MÊS	3º MÊS	4º MÊS	5º MÊS	6º MÊS	7º MÊS	8º MÊS	9º MÊS	10º MÊS	11º MÊS	12º MÊS
ABERTURA E MANUTENÇÃO DE ACEIRO.					X							
REFORMA DE CERCA												
CONTROLE OU ERRADICAÇÃO DAS ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS.	X			X			X			X		
FORMAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPE TREINADA E EQUIPADA PARA COMBATE AO FOGO.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
MANUTENÇÃO – CERCAMENTO DA RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RECUPERAÇÃO DE EROSIÃO DENTRO DA RPPN.												
RECUPERAÇÃO DE EROSIÃO NO ENTORNO DA RPPN, NA PROPRIEDADE.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS (QUE NÃO SEJA EROSIÃO).	X						X					
SINALIZAÇÃO SOBRE DANOS CAUSADOS POR DE ANIMAIS DOMÉSTICOS E MANUTENÇÃO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA A EXTRAÇÃO VEGETAL E CAÇA E MANUTENÇÃO	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA O FOGO E MANUTENÇÃO DE PLACAS.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
VIGILÂNCIA DA RPPN.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SINALIZAÇÃO CONTRA ENTRADA DE TERCEIROS	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
AÇÃO (OUTRAS AÇÕES).												
AÇÃO (OUTRAS AÇÕES).												

São José do Barreiro, 14 de Abril de 2016.



Assinatura responsável técnico pelo Plano

Matheus Vinícius Ambrósio da Silva

Eng. Florestal

CREA

MG 118860/D

VISTO SP 5069240233

VISTO RJ 2010148646

ART nº: OL00376796

Estou ciente e de acordo com as informações e ações a serem executadas neste plano.

Carlos Lauro Maia Cavalcanti

Assinatura proprietário/representante legal

RPPN Fazenda Catadupa

Carlos Lauro Maia cavalcanti